Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Conselho Geral,

Excelentíssimos Senhores Vice-Presidentes,

Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho Técnico-Científico e excelentíssimos membros do Conselho,

Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Pedagógico e excelentíssimos membros do Conselho,

Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho para a Qualidade e Avaliação,

Excelentíssimo Senhor Provedor do Estudante,

Excelentíssima Senhora Presidente da Associação de Estudantes,

Excelentíssimos Senhores/as Representantes de Instituições de Ensino Superior,

Excelentíssimo Senhor Representante da Senhora Bastonária da Ordem dos Enfermeiros e Presidente do Conselho Diretivo Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, Enf. Ricardo Correia,

Excelentíssima Senhora Representante do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dra. Carina Gomes,

Excelentíssimo Senhor Presidente da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, Senhor Jorge Veloso,

Excelentíssimos Senhores/as Representantes de Instituições de Saúde,

Excelentíssima Senhora Doutora Jane Salvage,

Estimados Colegas e Funcionários Aposentados,

Estimados Colegas Professores e Colaboradores Não Docentes,

Caros Convidados e Amigos,

Queridos Estudantes,

Gostava de começar por cumprimentar e agradecer a todos quantos acederam ao convite para partilhar connosco este momento da vida da nossa Escola.

Hoje, como manda a tradição, celebramos a abertura de mais um ano letivo. É com muito gosto que renovo as boas vindas a todas/os, estudantes, professores, colaboradores não-docentes, membros de Órgãos da Escola e a todos os nossos parceiros e amigos.

Na Abertura Solene da Aulas comemoramos a esperança no futuro, que se renova a cada ano, com a chegada dos novos estudantes que trazem consigo a promessa de, com o seu enorme potencial para aprender, criar e transformar, podermos continuar a alimentar o crescimento e desenvolvimento desta instituição de ensino superior, da qualidade da formação que oferecemos, do conhecimento que produzimos e do contributo que damos para melhorar a Enfermagem e a Saúde das pessoas.

Não posso deixar, para que a promessa se torne realidade, de formular o desejo de que o ano letivo 2017/2018 seja para todas e todos (estudantes, professores e colaboradores), um tempo repleto de oportunidades para estudar mais, saber mais, saber fazer melhor, criar mais conhecimento, inovar, desenvolver cada vez mais a cultura científica, de articulação com a comunidade e de abertura internacional, continuando a construir uma Escola que seja sempre um espaço de vida democrática, que se destaca pela cultura

de participação, de inclusão, de verdade, de avaliação, de transparência e prestação de contas. Uma Escola que se afirme cada vez mais como socialmente responsável.

*Como ouvimos na excelente conferência proferida pela Professora Jane Salvage**,** a quem apresento os meus cumprimentos e agradecimentos, há ainda muito que podemos fazer, para* ***melhorar a saúde global****.*

Esta Escola tem, em cada momento da sua História, sabido desenhar com todos o futuro que quer construir, assumindo para si a responsabilidade de se constituir como uma comunidade de aprendizagem, que se centra nos estudantes, contribuindo para um ambiente favorável, dinâmico e promotor do desenvolvimento pessoal dos profissionais que forma nas vertentes ética, científica, técnica, cultural e de cidadania.

Acreditamos que "A educação superior deve promover o desenvolvimento do espírito democrático e pluralista, respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãs e cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva" (Artigo 2º da Lei de Bases do Sistema Educativo), participando na construção de um mundo sustentável assente num quadro ético universalista que assume que todos os seres humanos são:

- Dignos de respeito, liberdade e igualdade jurídica;
- Vivem num planeta finito e frágil, em interdependência sistémica e adquiriram poder científico e tecnológico que lhes permite inovações benéficas, mas também dano irreparável.
- E, que devem, por isso, respeitar a sua dignidade comum ao governar o seu conhecimento e poder de forma sustentável, democrática e responsável, em benefício do presente e do devir (Carta da Terra; Objetivos do Milénio; Declaração Universal de Interdependência, Nações Unidas).

Hoje estamos cada vez mais certos de que o caminho para o desenvolvimento sustentado e sustentável depende em grande medida do desenvolvimento ético, cultural, científico e técnico de profissionais socialmente responsáveis que se (co)constrói nos centros de cultura, conhecimento e investigação em que se têm transformado as verdadeiras Escolas de Ensino Superior, como a que queremos ser. Escolas imbuídas de novos conceitos de educação, consequência de uma nova filosofia do desenvolvimento que vem iluminando os caminhos de uma nova ética humanista e solidária, associados a novos conceitos de cidadania e civilidade. Esta nova ordem obriga-nos a um desenvolvimento dos saberes e a um forte alargamento das liberdades, que são suscetíveis de crescimento e reprodução e são fundamentais à construção de uma sociedade de e com futuro para a humanidade.

Formar no quadro destes valores obriga a comunidade educativa a implicar-se diariamente na vivência dos mesmos, a estabelecer redes e a articular-se de um modo particular com a comunidade nacional, regional e local, co-construindo projetos de formação-ação-investigação, que se configuram como resposta às necessidades das comunidades que servimos e, no interior dos quais, em liberdade, com responsabilidade e com envolvimento partilhado, produzimos conhecimento e aprendemos, apreendemos, empreendemos coletivamente (professores, estudantes e parceiros da comunidade) com vista, quer a ajudar a melhorar a qualidade de vida e a diminuir o sofrimento das pessoas, quer a formar gerações que busquem incessantemente ascender ao sentido pleno da Vida.

A Escola tem, neste momento, ativos 24 projetos de extensão na comunidade que cumprem este desafio, envolvem 904 estudantes e 119 docentes, todos envolvendo mais ou menos diretamente colaboradores não docentes e parceiros das instituições de saúde e da comunidade.

Estes projetos, de adesão voluntária, mantêm a pessoa no centro dos processos e fazem ressaltar duas necessidades distintas: a participação social e democrática e o desenvolvimento pessoal e cultural.

Dito de outro modo, nestes projetos cada pessoa assume que "Eu participo, logo existo" e "Eu compreendo, logo participo". Participar é um fundamento inequívoco da sociedade inclusiva e apela a que a pessoa aprenda para poder exercer plenamente os seus direitos e deveres sociais e de cidadania.

São exemplo de projetos desta natureza desenvolvidos nesta Escola, ainda que todos diferentes, e que este ano comemoram o seu 10º Aniversário, o projeto Antes que te Queimes; (O)Usar e Ser Laço Branco; bem como muitos dos projetos desenvolvidos pelo Gabinete de Empreendedorismo, e que para assinalarem esta efeméride levarão a cabo várias iniciativas ao longo deste ano letivo a começar já hoje, para as quais todos estão convidados.

Não podia, por isso, deixar de dedicar estas minhas palavras de hoje a estes projetos, bem como a todas as pessoas - estudantes, professores, não docentes, participantes da(s) comunidades e parceiros -, que lhes dão vida e os tornam possíveis.

Assim, aproveito este momento para apresentar aos novos estudantes estes projetos, fazendo uma breve apresentação de cada um e convidando-os a ingressar num deles vivendo a experiência de se formar e (trans)formar em, no e pelo projeto, e para agradecer, reconhecer e exaltar publicamente o excelente trabalho que tem sido feito em cada um, ao longo destes dez anos.

ANTES QUE TE QUEIMES 2007-2017: intervenção em contextos recreativos

ANTES QUE TE QUEIMES é um projeto de intervenção em contexto recreativo em que Educadores de Pares (estudantes de enfermagem) fazem aconselhamento durante as noites de festas académicas com a finalidade de

promoverem a diversão sem risco e reduzirem os danos relacionados com o consumo abusivo de bebidas alcoólicas nos participantes das festividades académicas de Coimbra.

A intervenção no âmbito deste projeto é desenvolvida em espaços criados dentro da universidade e/ou em unidades móveis inseridas em contextos recreativos. Esses espaços são geridos por jovens voluntários da Escola, mas integram também jovens de outras instituições de ensino superior aderentes, sob supervisão de professores, profissionais de saúde e, por vezes, de segurança pública (no âmbito de protocolos estabelecidos).

Têm por missão proporcionar aos jovens que frequentam contextos recreativos das comunidades-alvo o acesso a informação, apoio, aconselhamento par-a-par e primeiros socorros.

A criação dos espaços ANTES QUE TE QUEIMES pressupõe a formação de jovens voluntários (estudantes do ensino superior) e dos profissionais de saúde que integram o projeto, assim como dos de segurança pública e de restauração, isto é, de todos os envolvidos no projeto.

Nas ações de intervenção de rua fazem aconselhamento individual, utilizando uma abordagem dialógica, na qual são recolhidos alguns dados sobre literacia e comportamentos de risco durante estas festas. A intenção é que os estudantes (Educadores de Pares) deem sugestões relevantes e significativas, em linguagem adequada e tendo em conta o contexto, para predisporem os sujeitos-alvo a mudanças de comportamento que favoreçam a saúde e segurança quando frequentam as festas.

Estas intervenções de aconselhamento e primeiros socorros têm-se realizado desde maio de 2007 nas festas académicas de Coimbra e têm como atrás referido também associada investigação.

Sabemos, por isso, que tem havido resultados destas intervenções, tanto nos estudantes como nos pares educadores. Por exemplo, sabemos que produziram nos estudantes-alvo: mais literacia sobre consumo de álcool e

sobre os danos relacionados; motivaram comportamentos de adesão à segurança pessoal e rodoviária; desenvolveram nos intervenientes do projeto habilidades de primeiros socorros a pessoas em intoxicação alcoólica aguda. Nos estudantes educadores produziram melhor impacte quanto aos indicadores referidos e ainda: habilidades pré-profissionais de desenvolver pesquisa-ação participativa; de fazer aconselhamento par-a-par; de intervenção de rua; de prestar primeiros socorros em contextos recreativos, inclusive em situação de catástrofe.

Este modelo de projeto foi já disseminado para outras instituições nossas parceiras nacionais e internacionais (Angola, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Estónia e Líbano).

O projeto inicial, que era especialmente dirigido a intervir durante a queima das fitas, tem hoje novas vertentes: o Antes que te Queimes Caloiro e Antes que te Queimes Finalista.

Parabéns!

A todas e todos os envolvidos neste projeto o nosso cumprimento, aplauso, agradecimento e reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido.

Solicito-vos um grande aplauso para toda a equipa deste projeto: Professores Armando Manuel Marques Silva, Isabel Maria da Assunção Gil; Maria da Alegria Gonçalves Simões, Rosa Cândida de Carvalho Pereira de Melo; Verónica Rita Dias Coutinho, Dr. Fernando Joaquim Ferreira Mendes e, em particular para a sua coordenadora Professora Doutora Irma da Silva Brito.

(O)Usar e Ser Laço Branco

O Projeto (O)Usar e Ser Laço Branco foi criado também em 2007 na ESEnfC. Pretende ser uma experiência inovadora na área da prevenção primária, visando sensibilizar e educar jovens para a promoção de relações de intimidade saudáveis e prevenir e combater a violência, especialmente nas relações de namoro.

Nasceu na senda do apelo da OMS a um maior investimento na prevenção primária, particularmente no âmbito educativo e da saúde, na área da violência de género.

O Projeto (O)Usar e Ser Laço Branco tem como:

Missão: promover relações de intimidade saudáveis e prevenir a violência entre pares, começando no namoro.

Visão: desejo de um mundo onde mulheres e homens possam construir relações de intimidade livres de estereótipos de género e de qualquer forma de violência.

Valores: promover o fortalecimento da liberdade, da igualdade de género, o humanismo, a cidadania, a cooperação e o *empowerment*.

As formas de intervenção utilizadas na sensibilização dos estudantes são o Teatro Fórum e a Educação pelos pares.

É um projeto de extensão à comunidade que se organiza em três áreas: investigação, intervenção e formação. Participam no projeto professor@s, estudantes, colaboradores não docentes e enfermeir@s em torno de uma causa: NÃO À VIOLÊNCIA ENTRE OS PARES.

Este projeto tem diversos parceiros - Associação Mulheres Século XXI (Leiria); Gaudeamus: Associação Juvenil (Tábua); PELE / NTO (Porto); Orquestra Clássica do Centro (Coimbra) Escola Superior de Saúde do IPL; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Promundo (Brasil) Associação Graal (Portugal) -, mantém cooperação com a APAV (Coimbra),

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e Instituto Português da Juventude. Tem tido, também, o apoio de várias instituições públicas, do Governo e da União Europeia e tem colaboração de investigadores nacionais e internacionais nas áreas da formação, das estratégias de intervenção e da investigação.

Os seus objetivos são: promover valores de igualdade e de cidadania que diminuam a aceitação de uma cultura de violência; sensibilizar @s estudantes da ESEnfC e de outros cursos do ensino superior e secundário para o fenómeno da violência; refletir sobre o impacto da violência de género nos direitos humanos e na saúde e bem-estar das mulheres sobreviventes e famílias; mobilizar @s jovens pelo fim da violência de género; reforçar a abertura e a ligação da escola à comunidade; prestar serviço à comunidade envolvente, concretamente em escolas secundárias; produzir e divulgar conhecimento científico no âmbito da violência exercida por parceiros íntimos e sobre as estratégias de intervenção utilizadas no projeto; promover o desenvolvimento pessoal, social e cultural d@s estudantes da ESEnfC; promover o desenvolvimento de competências transversais d@s estudantes da ESEnfC com vista ao futuro exercício profissional de enfermagem, nomeadamente competências psicossociais.

Ao longo destes 10 anos já integraram o projeto (O)Usar e Ser Laço Branco aproximadamente 260 estudantes da ESEnfC como educadores de pares. Foram sensibilizadas pelo Projeto (O)Usar & Ser Laço Branco aproximadamente 23.600 pessoas (inclui estudantes do ensino secundário, estudantes do ensino superior e outro público, como pais e professores).

Os estudantes falam assim do que é ser voluntário neste projeto:

"*- É deixar que o Laço nos envolva. É mais do que abraçar uma causa … é SER, VIVER e ACREDITAR nos frutos de um caminho que escolhemos.*

- Não vamos certamente mudar todo o mundo, mas seremos capazes de mudar pequenos mundos, dentro de tantos de nós e daqueles que se deixam

tocar pelas nossas práticas e desafios. Que sejamos, pelo menos, uma luz que permita contemplar novos caminhos, novas possibilidades e novas soluções.

- Significa a possibilidade de imprimir mais sentido e significado à minha vida e à dos outros.

- Para além de gratificante, é inspirador no uso de uma palavra amiga, palavra de conforto e com o intuito de ver um sorriso visível e sentido.

- Faz-me sentir FELIZ, orgulhosa e uma PESSOA melhor".

Parabéns!

A todas e todos os envolvidos neste projeto o nosso cumprimento, aplauso, agradecimento e reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido.

Muito obrigada a toda a equipa de docentes do projeto: Professores Armando Manuel Marques Silva, Cristina Maria Figueira Veríssimo, Isabel Maria Pinheiro Borges Moreira;

Um aplauso especial para as coordenadoras do projeto, Professoras Maria da Conceição Gonçalves Marques Alegre de Sá, Maria Isabel Domingues Fernandes, Maria Neto da Cruz Leitão.

GABINETE DE EMPREENDEDORISMO

Criado em 2008, e constituído por nove professores, o projeto tem por objetivo o fomento do empreendedorismo, contribuindo no apoio a projetos promotores de respostas inovadoras em geral, e em particular às necessidades de saúde.

Tem como Missão:

Dinamizar o empreendedorismo através da promoção de um contexto formativo estimulador, contribuindo para a criação e desenvolvimento de uma cultura empreendedora, apoiando projetos que promovam respostas inovadores em geral e em particular às necessidades de saúde.

A Visão:

Pretende ser uma referência nacional e internacional na dinamização do Empreendedorismo em Saúde.

As principais atividades do GEESEnfC, desenvolvidas com e para os estudantes, incluem sessões de motivação com empreendedores; apoio de candidaturas a vários concursos nacionais e locais de empreendedorismo; apoio no registo de modelos de utilidade e patentes resultantes das ideias criadas pelos estudantes; estabelecimento de parcerias e protocolos com estruturas de apoio ao empreendedorismo; apoio a projetos de pós doutoramento na área do empreendedorismo; investigação acerca dos fatores motivadores para o empreendedorismo na ESEnfC e no ensino superior politécnico (17 instituições nacionais); criação do "*Health Tec Working Group*" (grupo de trabalho transdisciplinar) com a missão de desenvolver projetos inovadores com outros politécnicos e universidades.

Ao longo destes 10 anos, o Gabinete de Empreendedorismo desenvolveu o Projeto Poliempreende Esenfc e apoiou o concurso Poliempreende Nacional; tem organizado e poiado diferentes projetos de empreendedorismo social. O gabinete de empreendedorismo submeteu 13 candidaturas a financiamento, tendo tido até agora 10 já aprovadas enquanto 3 aguardam aprovação e gerou mais de uma dezena de protótipos. Tem desenvolvido investigação e prestado contas dos resultados da mesma quer através de publicações (artigos e livro), quer apresentado esses resultados em conferências nacionais e internacionais (110).

Durante os últimos dez anos participaram em projetos desenvolvidos pelo gabinete mais de uma centena de equipas de estudantes no concurso Poliempreende; nas 10 edições do fórum de motivação com empreendedores participaram mais de 3488 estudantes; e, nas oficinas de empreendedorismo, 700 estudantes. Estes estudantes desenvolveram projetos empreendedores tendo submetido a concurso 80 projetos (muitos mais se candidataram). No âmbito do empreendedorismo social 257 estudantes participaram no Banco Alimentar contra a Fome. Graças ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de empreendedorismo pertencemos ao ranking nacional do Instituto Nacional de Propriedade Industrial ocupando o 11º e 14º lugares

Pela diversidade e valor acrescentado das ideias geradas impulsionou a criação do Tec Care - eixo de desenvolvimento estratégico da UICISA:E para a investigação experimental e aplicada em tecnologias dos cuidados.

Professores e Estudantes conseguiram durante este curto período, ganhar já 14 prémios:

Cinco Primeiros Prémios,

1º lugar Concurso Empreendedorismo *"Clean Handrails*" Competição Regional de Empreendedorismo 2014. Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra;

1º lugar com atribuição de três prémios no concurso nacional, **Arrisca C** em 2013, de entre 156 projetos aos quais concorreram 361 promotores;

1º lugar integrado numa equipa multidisciplinar no concurso "***Arrisca Coimbra 2011"*** na vertente **Planos de Negócio** com o Projeto ***"EcoProbiotic"*** patrocinado pelo Departamento de Inovação e Transferência do Saber da Universidade de Coimbra (DITS) tendo sido atribuído o Prémio por parte da InovCapital em apoios no valor de 20.000 euros.

Primeiro lugar no concurso de ideias patrocinado pela Associação Nacional de Jovens Empresários, no ano de 2010.

1º lugar na 11ª edição do concurso Nacional Poliempreende 2016.

Segundo lugar ao nível Nacional na 7º edição do concurso Poliempreende em 2010.

3ºprémio ***Development of rehabilitation devices using a kinematics-based approach.*** **Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação** que decorreu entre 26-28 março 2013 na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

4º lugar no concurso nacional "Atreve-te" patrocinado pelo Presidente da República, em 2010.

Duas Menções Honrosas: Concurso Prémio Engenheiro Jaime Filipe 2014, projeto *ABLE-FIT* Patrocinador: Instituto Nacional de Reabilitação e no concurso Nacional Poliempreende na sua 9º edição, em 2012.

Três Bolsas - *bolsa de ignição INOVA C intitulada "IdealFlush*", no valor de 9.985 euros. (Bolsa patrocinada pelo Programa Operacional Regional do Centro; Quadro de Referência Estratégico Nacional e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia); *bolsa de ignição INOVA C intitulada "Sistema de infusão inovador com obturador à entrada de ar e com sistema de proteção para as conexões das linhas de infusão"*, no valor de 9.197,23 euros; atribuição de Bolsa de Ignição INOV C Universidade de Coimbra, em 2011, com o Projeto *"Formulação e produção de probióticos derivados do lactosoro fermentado com kefir*" Divisão de Inovação e Transferência do Saber - Universidade de Coimbra (Bolsa patrocinada pelo Programa Operacional Regional do Centro; Quadro de Referência Estratégico Nacional-QREN e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia).

O Gabinete de Empreendedorismo tem como parceiros o Departamento de Inovação e Transferência do Saber da Universidade de Coimbra; a Unidade de Transferência de Tecnologia da Universidade de Aveiro, o Departamento de Engenharia do Instituto Superior de Engenharia do IPC; o Clube de

Inovação e Empreendedorismo do IPC; a Incubadora Pedro Nunes; o Centro Nanotecnologia Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes; Inovação em Engenharia de Polímeros; Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal; a Agência de Desenvolvimento Regional, SA; a Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento do Instituto Politécnico de Leiria; ANJE, o IAPMEI, a Pronefro-Produtos Nefrológicos SA; a Celoplás - plásticos para indústria, S.A.; a Muroplás - Indústria de Plásticos, S.A.; Centimfe - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes.

Parabéns!

A todas e todos os envolvidos neste projeto o nosso cumprimento, aplauso, agradecimento e reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido.

Um agradecimento especial ao Coordenador do Gabinete Professor Doutor Pedro Parreira e à Equipa: Professores Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho, Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira, Dina Maria de Almeida Marques, João Manuel Garcia do Nascimento Graveto, José Hermínio Gonçalves Gomes, Marina Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas, Rosa Cândida de Carvalho Pereira de Melo

Antes de terminar gostava ainda de lembrar toda a comunidade educativa que durante este ano letivo vamos ser todos chamados a participar na elaboração do novo Plano Estratégico da nossa Escola, que terá como mote: Consolidar uma Escola Socialmente Responsável. Projetar a IES que queremos para o Horizonte 2030.

Aquilo que formos capazes de construir e consolidar nos próximos anos vai seguramente condicionar de forma muito marcante o futuro dos que nos vão suceder. Esperemos que, daqui por uns anos se possa dizer que esta é uma Escola de cidadãs e cidadãos que aprendem em conjunto, a e na interdisciplinaridade e a multiprofissionalidade, …e em liberdade … para

trabalhar em conjunto … na construção da saúde para todos, … num mundo sustentável … a Escola da Nova Modernidade e a Escola da Solidariedade.

Renovo a todas e todos os votos de que este ano venha a ser um bom ano quer a nível pessoal, quer a nível académico e/ou profissional.

Muito obrigada!

Coimbra, 9 de outubro de 2017
Maria da Conceição Bento